

QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE CERRADO E FLORESTAS NA FAIXA DE IMPLANTAÇÃO DO

GASODUTO ENTRE DOURADOS E CAMPO GRANDE, MS. Sciamarelli, A.¹; Comar V.²; Comunello, E.³; Cavali, R. P.⁴;

¹ Ciências Biológicas\UFMS\Dourados; ² Gaslab\UEMS\Dourados; ³ Embrapa CPAO\Dourados; ⁴ Graduando de Geografia UFMS; (alan@ceud.ufms.br)

A quantificação e qualificação das áreas do Cerrado e Florestas dos mais diferentes ambientes fizeram gerar informações para subsidiar a indicação de ações para a conservação do ambiente e contribuir à tomada de decisão na definição do traçado mais indicado a obra. Este é um dos objetivos do projeto Interinstitucional UEMS,UFMS e EMBRAPA (Elaboração de Procedimento para Avaliação Ambiental Estratégica (AAE/GN) da Implantação de Unidades Termelétricas e de Gasodutos de Transporte no Território Nacional). As análises foram feitas demarcando os locais onde as áreas ocorrem, utilizando-se imagens de satélite nas bandas 3, 4 e 5 com as cenas 224/075, 18/08/2001; 225/074 09/08/2001 e 225/075 09/08/2001 nas coordenadas O 55°33'47" S 22°29'29" O 54°10'54" S 20°18'26" projeção UTM/SAD69 captadas pelo satélite LANDSAT numa escala de 1:75.000. Através do software Spring as áreas foram medidas e agrupadas segundo suas características fisionômicas. Foi criado um eixo imaginário tomando por base as duas estradas entre Dourados e Campo Grande e faixas de 2,5, 5 e 7,5 km em ambos os lados deste eixo. Denominou-se o traçado mais a Oeste como A e o mais a Leste como B. Analisando os totais, o traçado A é o que apresenta a maior diversidade de ambientes e quantidade em hectares, com uma média de 85% das formações vegetacionais amostradas. As áreas úmidas são que apareceram em maior quantidade em comparação às outras. No traçado B estão concentradas as maiores áreas de Matas Estacionais Semideciduais (18%) e de Galeria (19%). O Cerrado praticamente não foi registrado no traçado B e no A menos de 1%. (FINEP-Petrobrás-REDEGÁS)